

EDITORIAL

Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica (vol. 9, n. 2) avança na reflexão latino-americana, com destaques para: (a) o pioneirismo do integracionismo bolivariano no congresso do Panamá, em 1826; (b) a circulação das ideias, a escrita da história e a diplomacia nas relações entre Brasil e Argentina; (c) a recente história política do Haiti encarnada na liderança de Jean Bertrand Aristide; (d) o instante político do golpe de 1964 no Brasil, já passados 53 anos; e) as experiências de Reforma e Contrarreforma Agrária no Peru e no Chile (1962-1997).

A teoria política sobre Cidadania e Direitos Políticos comparece focada nos primeiros anos da Revolução Francesa (1788-1790) e nas apropriações dos direitos humanos na experiência brasileira com relação à Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Chamamos especial atenção para o ensaio de Dan Kaminski, “A improvável autonomia da criminologia: uma visada histórica e metodológica”. O principal objetivo de Dan Kaminski é, baseando-se paradoxalmente em pré-requisitos positivistas, testar, a partir do olhar desses pré-requisitos, a autonomia científica do percurso criminológico. Dan Kaminski é professor titular da Universidade Católica de Louvain, Bélgica, e membro do CRID&P (*Centre de recherche interdisciplinaire sur la déviance et la pénalité*). *Membre du CRID&P. Faculté de Droit et de Criminologie. Collège Thomas More, Louvain-la-Neuve – Belgique*. A presente versão em francês vem seguida da tradução para o português realizada por Ana Míria dos Santos Carvalho, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito da Universidade Federal Fluminense; mestre em Direito e Criminologia pela Universidade Católica de Louvain (orientanda de Dan Kaminski) e bacharel em Direito pela Universidade do Estado da Bahia.

Na secção LITURATERRA, o foco é a obra do Professor Dr. Luiz Werneck Vianna intitulada *Ensaio sobre Política, Direito e Sociedade*, São Paulo: Hucitec, 2015.

Do ponto de vista da origem institucional estão presentes o Programa de Pós-Graduação em Integração da América Latina da Universidade de São Paulo (PROLAM-

USP) através de Alexandre Ganan de Brites Figueiredo e Márcio Bobik Braga, Livre-Docente da USP, atuando na Faculdade de Economia e Administração (*campus* de Ribeirão Preto). Estão representados ainda o Programa de Pós-Graduação em História Social da UERJ/FFP através da historiadora Ana Paula Barcelos Ribeiro da Silva, bolsista Pro-Ciência (FAPERJ).

Neste número estão ainda Cristina Ferreira (doutora em História pela UNICAMP), professora de História do Brasil e Pesquisa em História na Universidade Regional de Blumenau (FURB), bem como coordenadora do Centro de Memória Oral e Pesquisa (CEMOPE). César Belan, advogado e mestre em Direito Penal (Universidade Católica de Santa María, Peru), licenciado em Educação pela *Universidad Nacional Mayor de San Marcos* e Docente do *Seminario Arquidiocesano de San Jerónimo – Arequipa*, Peru e da PUC-SP. Eduardo Baker é doutorando em Direito pela PUC-Rio e mestre em Direito pela UERJ. Enquanto Jonathan Marcel Scholz é doutorando do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia, com mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Maringá, Paraná (2014) e graduado em História pela Universidade do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava, Paraná. O historiador Vanderlei Vazelesk Ribeiro é professor de História da América da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Bolsista de Produtividade CNPq, com o projeto “Movimentos Camponeses no Brasil e no Peru: da Ascensão dos Regimes Militares à emergência do neoliberalismo (1961-2000)”. Por fim, Simone Braghin é mestre em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia/UFSCar; bacharel em Ciências Sociais pela mesma universidade e membro do Núcleo de Estudos em Direito, Justiça e Sociedade (NEDJUS/PPGS).

Atestamos assim a variedade e a diversidade internacionais uma vez mais asseguradas em artigos de substantiva qualidade, mas também presente na representação equilibrada das contribuições do Brasil, nas suas distintas regiões. Não é sem razão que *Passagens* foi aprovada para inclusão em mais duas bases de dados: *REDIB: Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico* e *DOAJ: Directory of Open Access Journals*.

Agradecemos a todos e todas que colaboram neste número.

Este vol. 9 n. 2 de *Passagens* é dedicado *in memoriam* a Dilson Fonseca da Motta, recém falecido em Passa Quatro, MG, nas terras altas da Serra da Mantiqueira. Sociólogo, professor assistente do quadro efetivo do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)

da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ desde 1974, e no qual esteve como vice-diretor (1984-1987). Foi pesquisador associado do Núcleo de Estudos da Cidadania, Conflito e Violência Urbana - NECVU - IFCS (UFRJ). Teve formação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1973). Foi membro fundador e diretor executivo do *Socii - Pesquisadores Associados em Ciências Sociais*, uma das primeiras organizações de pesquisa independente no campo das Ciências Sociais no Brasil, grupo formado por diversos pesquisadores e professores na década de 70. É autor do livro *Crime: o social pela culatra* em co-autoria com Michel Misse, e da pesquisa editada em livro pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, "Delinquência Juvenil na Guanabara: um estudo sociológico", em parceria com diversos autores. Atuou como pesquisador no GT sobre "Direito e Sociedade" com F.A. de Miranda Rosa, Gisálio Cerqueira Filho e Tereza Miralles, no CEJUR (Centro de Estudos Jurídicos da Guanabara). Foi coordenador do PROGRIDE (Programa de Inovação e Desenvolvimento Educacional), com o Dr. Ivair Itagiba Coelho Lisboa, projeto vinculado a UERJ.

Os Editores